



POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TÉCNICO POLICIAL DE NECROPSIA DE 3ª CLASSE

PROVA DE CONHECIMENTOS - NÍVEL MÉDIO

TIPO 4 – AZUL



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo sessenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **4 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- Após identificado e acomodado na sala, você somente poderá ausentar-se da mesma **sessenta minutos** após o início da prova, sempre acompanhado por um fiscal
- Você somente poderá entregar sua folha de respostas e deixar definitivamente o local de prova após decorridos **cento e oitenta minutos** do seu início, não podendo, **em nenhuma hipótese**, levar consigo o caderno de provas e qualquer tipo de anotação de suas respostas



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- Transcreva a frase abaixo para o espaço reservado na folha de respostas das questões objetivas, utilizando sua caligrafia usual

Não se deve julgar um livro pela capa.

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

1

Um dicionário nos informa o seguinte sobre o vocábulo *necropsia*: “Exame minucioso que, sendo realizado por um especialista, é feito no corpo de uma pessoa morta, buscando encontrar o momento e a causa de sua morte; exame médico realizado num cadáver; autópsia.”

Verifica-se, com essa definição, que:

- (A) os médicos não são responsáveis pelos exames em cadáveres;
- (B) *necropsia* é o mesmo que *autópsia*;
- (C) o vocábulo *necropsia* possui apenas um significado;
- (D) a necropsia é realizada apenas em mortes criminosas;
- (E) a necropsia indica também o local da morte.

2

Nessa mesma definição, o segmento “Exame minucioso que, sendo realizado por um especialista, é feito no corpo de uma pessoa morta” poderia estar mais bem escrito da seguinte forma:

- (A) Sendo realizado por um especialista, exame minucioso no corpo de uma pessoa morta;
- (B) Exame minucioso, sendo realizado no corpo de uma pessoa morta por um especialista;
- (C) Exame minucioso no corpo de uma pessoa morta, sendo realizado por um especialista;
- (D) No corpo de uma pessoa morta, exame minucioso realizado por um especialista;
- (E) Exame minucioso realizado por um especialista no corpo de uma pessoa morta.

3

O Detran/MG publica o seguinte texto: “O laudo de necropsia é um documento elaborado pelo Instituto Médico Legal. Após ser gerado pelo IML, é encaminhado para a Delegacia de Trânsito em sua localidade. O prazo estimado para liberação do laudo é de aproximadamente trinta dias após o óbito, mediante apresentação dos documentos necessários.” (Adaptado)

Esse texto tem a finalidade de:

- (A) fornecer informações básicas sobre o laudo de necropsia;
- (B) indicar o conteúdo de um laudo de necropsia;
- (C) definir simplesmente um laudo de necropsia;
- (D) ensinar o processo rápido da obtenção de um laudo de necropsia;
- (E) mostrar que o laudo de necropsia é um documento oficial.

4

“O laudo de necropsia é um documento elaborado pelo Instituto Médico Legal. Após ser gerado pelo IML, é encaminhado para a Delegacia de Trânsito em sua localidade. O prazo estimado para liberação do laudo é de aproximadamente trinta dias após o óbito, mediante apresentação dos documentos necessários.” (Adaptado)

Nesse texto, foram destacadas várias ocorrências de conectores; a afirmação correta sobre um deles é:

- (A) as duas ocorrências de *pele* mostram valores diferentes;
- (B) as duas ocorrências de *após* mostram sentidos diferentes;
- (C) as duas ocorrências de *para* mostram sentidos diferentes;
- (D) o conector *em* indica relação de tempo;
- (E) o conector *mediante* indica relação de finalidade.

5

“O laudo de necropsia é um documento elaborado pelo Instituto Médico Legal. Após ser gerado pelo IML, é encaminhado para a Delegacia de Trânsito em sua localidade. O prazo estimado para liberação do laudo é de aproximadamente trinta dias após o óbito, mediante apresentação dos documentos necessários.” (Adaptado)

Esse texto traz uma informação implícita para o leitor, que é:

- (A) o prazo de liberação do documento era menor anteriormente;
- (B) entre os documentos necessários para a liberação do laudo citado está a prova da quitação do seguro obrigatório;
- (C) o prazo de trinta dias para a liberação do documento é rigorosamente estabelecido por lei;
- (D) o texto se refere somente a mortes no trânsito;
- (E) a Delegacia de Trânsito é a responsável pela exatidão do documento.

Texto 1

Vejamos, agora, o que nos diz Machado de Assis sobre a autópsia: “Li um termo de autópsia. Nunca deixo de ler esses documentos, não para aprender anatomia, mas para verificar ainda uma vez como a língua científica é diferente da literária. Nesta, a imaginação vai levando as palavras belas e brilhantes, faz imagens sobre imagens, adjetiva tudo, usa e abusa de reticências, se o autor gosta delas. Naquela, tudo é seco, exato e preciso. O hábito externo é externo, o interno é interno; cada fenômeno, cada osso, é designado por um vocábulo único. A cavidade torácica, a cavidade abdominal, a hipóstase cadavérica, a tetania, cada um desses lugares e fenômenos não pode receber duas apelações, sob pena de não ser ciência.” (Adaptado. *A Semana*, 1830)

6

Machado de Assis verifica, no termo de autópsia, como a linguagem científica é diferente da literária. A frase abaixo que está formulada em linguagem científica é:

- (A) Os vivos são os mortos de férias;
- (B) A morte é como nascer de novo, só que ao contrário;
- (C) A vida é um naufrágio onde só se salva o barco;
- (D) O sol e a morte não podem ser olhados fixamente;
- (E) Com a morte, os órgãos param de funcionar.

7

Observe o seguinte trecho do texto de Machado de Assis: “Li um termo de autópsia. Nunca deixo de ler esses documentos, não para aprender anatomia, mas para verificar ainda uma vez como a língua científica é diferente da literária.”

Nesse segmento do texto 1, a frase “não para aprender anatomia” desempenha a seguinte função:

- (A) contrariar um possível pensamento dos leitores;
- (B) mostrar a finalidade principal de sua leitura;
- (C) ridicularizar a forma de escrever esses documentos;
- (D) indicar seu distanciamento de temas desagradáveis;
- (E) criticar o ensino de Medicina em sua época.

8

Machado de Assis nos diz no texto 1 que a linguagem literária adjetiva muito; a frase abaixo que exemplifica de modo mais claro essa afirmação, por conter maior número de vocábulos classificados como adjetivos, é:

- (A) Devem-se considerações aos vivos; aos mortos deve-se apenas a verdade;
- (B) Um cadáver é o produto final; nós somos apenas a matéria-prima;
- (C) A vida é agradável e a morte é tranquila. O problema é a transição;
- (D) A morte é uma vida vivida. A vida é uma morte que chega;
- (E) A morte não é o fim. Sempre resta a briga interminável pelo espólio.

9

No texto 1, Machado de Assis fala das reticências e do seu uso por parte dos autores que gostam delas. A frase abaixo em que o emprego das reticências expressa uma emoção intensa é:

- (A) Isso não é... um pouco... como dizer?... estranho?
- (B) Mas... a barata... a barata... você conseguiu pegá-la?
- (C) Como sua vida está em perigo, ele vive agora em X..., pequena cidade europeia;
- (D) Júlio casou ontem e, salvo um milagre (ou de... você sabe do que estou falando...), vai poder aproveitar o verão antes de nascer o primeiro bebê;
- (E) Os vândalos estão de volta para fazer m... nas passeatas.

10

Também no texto 1, Machado de Assis nos fala da característica da linguagem da ciência de ser exata, de não ter mais de um significado.

A frase abaixo que mostra um sentido unívoco, e não uma duplicidade de sentido, é:

- (A) Há duas palavras que abrem muitas portas: Puxe e Empurre;
- (B) Quem não se comunica se trumbica;
- (C) Quem pede a palavra nem sempre a devolve em condições;
- (D) Dizem que o silêncio vale ouro. Por isso ele é tão raro;
- (E) A única pessoa que escuta os dois lados da discussão é o sujeito do apartamento vizinho.

11

No texto 1, observemos os seguintes exemplos: “termo de autópsia” e “abusa de reticências”. Nos dois segmentos há o emprego da preposição DE, sendo que só no segundo caso ela é obrigatória, já que é exigida pelo verbo anterior.

A frase abaixo em que a preposição DE tem uso obrigatório é:

- (A) Os cemitérios estão cheios de gente insubstituível;
- (B) A paciência é a mais heroica de todas as virtudes;
- (C) A paciência é de gosto amargo, mas seu fruto é doce;
- (D) A inteligência é uma espécie de paladar;
- (E) Os livros são de grande utilidade.

12

“Nesta, a imaginação vai levando as palavras belas e brilhantes, faz imagens sobre imagens, adjetiva tudo, usa e abusa de reticências, se o autor gosta delas.”

O pensamento culinário abaixo que exemplifica a elaboração de “imagens sobre imagens”, como diz Machado de Assis no texto 1, é:

- (A) “Há mais simplicidade na pessoa que come caviar por impulso do que em alguém dedicado a comer cereais matinais por princípio”;
- (B) “A cozinha de sua casa é feliz, um casamento de produtos naturais, um com o outro”;
- (C) “Aprendi que esparramar as ervilhas no prato dá a impressão de que você comeu mais”;
- (D) “Um avião é lugar perfeito para fazer dieta”;
- (E) “Restaurante sofisticado é o que serve sopa fria de propósito”.

13

“A questão é saber se essa adaptação cinematográfica mostra qualidades estéticas; meu parecer sobre esse tema é que esse filme marcará a história do cinema”.

No texto acima, há a manifestação de uma opinião por parte do enunciador; indique a estratégia empregada na manifestação dessa opinião:

- (A) apresentação de uma opinião própria, mas revestindo-a de uma aparência geral;
- (B) declaração de uma opinião alheia, confrontando-a com outro ponto de vista;
- (C) confrontação de diversas opiniões, mesmo que algumas estejam implícitas;
- (D) indicação de uma opinião própria, reivindicando claramente a paternidade da ideia;
- (E) comentário de uma opinião apresentada como própria.

14

Em todas as frases abaixo foram realizados deslocamentos de termos e foram acrescentadas vírgulas nas frases modificadas; a única frase em que a vírgula está correta é:

- (A) Os críticos são gente que fracassou na literatura e na arte / Os críticos são gente que fracassou na arte, e na literatura;
- (B) Na arte não existe passado nem futuro / Na arte não existe futuro, nem passado;
- (C) A obra-prima é uma variedade do milagre / Uma variedade do milagre, é a obra-prima;
- (D) O futebol é o mais popular dos esportes / Dos esportes, o futebol é o mais popular;
- (E) Dois mais três são cinco / Três mais dois, são cinco.

Texto 2

O médico legista João, responsável pela autópsia no corpo do empresário Pedro e dos outros membros da sua equipe, que morreram em um acidente de avião na tarde desta sexta-feira, falou sobre o exame preliminar dos corpos.

Embora o resultado final da autópsia – que irá determinar a causa das mortes – só será divulgado nos próximos vinte dias, depois do resultado dos exames de sangue, urina e vísceras, o legista esclareceu que todas as vítimas tiveram politraumatismo, ou seja, vários traumas no corpo, o que tornou impossível a sobrevivência de qualquer membro da equipe.

“A gravidade das lesões não permitiria a pessoa sobreviver. Foram muitas lesões letais em todos eles”, disse o médico, esclarecendo que eles morreram de forma quase instantânea. (Adaptado)

15

No texto 2, está presente a palavra *acidente*, que tem *incidente* como parônimo; a frase abaixo em que foi empregada a forma correta do vocábulo é:

- (A) auferir/aferir – O taxímetro estava marcando o preço certo, pois tinha sido aferido pouco antes;
- (B) acostumar/costumar – Os meninos de rua acostumavam jogar futebol depois do almoço;
- (C) aprender/aprender – O motorista causador do acidente teve sua carteira aprendida;
- (D) calda/cauda – As crianças comeram pêssego em cauda na sobremesa;
- (E) comprimento/cumprimento – Todo o time recebeu cumprimentos pela conquista do título.

16

“Embora o resultado final da autópsia – que irá determinar a causa das mortes – só será divulgado nos próximos vinte dias...”; esse segmento do texto 2 mostra uma falha gramatical que pode ser reparada pela seguinte substituição:

- (A) “resultado final” por “resultado”;
- (B) “irá determinar” por “iria determinar”;
- (C) “a causa das mortes” por “as causas das mortes”;
- (D) “será divulgado” por “seja divulgado”;
- (E) “próximos vinte dias” por “vinte dias próximos”.

17

“O médico legista João, responsável pela autópsia no corpo do empresário Pedro e dos outros membros da sua equipe, que morreram em um acidente de avião na tarde desta sexta-feira”; nesse segmento do texto 2, o pronome relativo sublinhado se refere a Pedro e aos outros membros da sua equipe.

A frase abaixo em que foi corretamente indicado o termo referido pelo vocábulo em destaque é:

- (A) Quem usa sapato sabe onde ele o aperta / sapato;
- (B) Má é uma opinião que não pode ser mudada / má;
- (C) É mais fácil lutar por princípios do que aplicá-los / princípios;
- (D) Cada dia que surge constitui uma nova vida para quem sabe viver / uma nova vida;
- (E) Aprenda as regras das jogadas e depois as esqueça / jogadas.

18

Observe a frase a seguir: “O médico legista João, responsável pela autópsia no corpo do empresário Pedro e dos outros membros da sua equipe, que morreram em um acidente de avião na tarde desta sexta-feira”.

Essa frase do texto 2 mostra um problema em sua estruturação, que é:

- (A) a falta de vírgula após o termo “Pedro”;
- (B) a redundância na expressão “médico legista”;
- (C) a ambiguidade no emprego do possessivo “sua”;
- (D) a ausência de “no” antes da expressão “dos outros”;
- (E) o emprego errado de “desta” por “dessa”.

19

“A gravidade das lesões não permitiria a pessoa sobreviver. Foram muitas lesões letais em todos eles”, disse o médico, esclarecendo que eles morreram de forma quase instantânea.”

Abaixo propomos uma série de modificações para os componentes desse segmento do texto 2; a única modificação que se mostra adequada é:

- (A) a pessoa sobreviver / que a pessoa sobrevivesse;
- (B) A gravidade das lesões / A gravidade nas lesões;
- (C) muitas lesões letais / diversas lesões letais;
- (D) em todos eles / em todas elas;
- (E) esclarecendo / quando esclareceu.

20

Observe o trecho inicial de uma redação escolar:

“Os defensores do meio ambiente discordam de muitas frases ditas como verdades absolutas: ‘Mais vale um pássaro na mão que dois voando’ ou ‘Quem não tem cão caça com gato’ recebem sugestões de mudanças para ‘Mais vale um pássaro voando que dois na mão’ ou ‘Não se deve caçar com cão nem com gato’.”

Nesse caso, as citações dos ditados originais cumprem o seguinte papel:

- (A) ao mesmo tempo que revelam uma opinião, elas servem de base para o apoio de uma argumentação;
- (B) indicam exemplos de pensamentos que apoiam a argumentação fundamental do texto;
- (C) servem de base para um comentário em função do argumento desenvolvido;
- (D) apresentam uma opinião a ser comentada ao mesmo tempo que servem como ponto de apelo para a leitura;
- (E) mostram exemplos de frases ditas anteriormente e que servem de apoio para o desenvolvimento do texto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Conhecimentos de Anatomia e Fisiologia Humana****21**

Entre as quatro técnicas básicas de necropsia, a técnica de Ghon caracteriza-se por conservar a relação existente entre os órgãos, já que esses são retirados em blocos, por sistemas.

Segundo essa técnica, o chamado 3º monobloco da cavidade toracoabdominal é composto por órgãos do sistema urogenital que, no homem, é formado por órgãos como:

- (A) testículos, ureteres, bexiga, íleo e próstata;
- (B) pênis, ureteres, bexiga, baço e epidídimos;
- (C) rins, ureteres, bexiga, próstata e vesículas seminais;
- (D) pênis, uretra, bexiga, íleo e próstata;
- (E) testículos, baço, epidídimos, ureteres e uretra.

22

EPCs são equipamentos de contenção que possibilitam a proteção do trabalhador e das demais pessoas em uma determinada área. Devem estar instalados em locais bem sinalizados e de fácil acesso.

São exemplos de EPCs:

- (A) caixa de perfurocortante, autoclaves e anteparo para microscópio de fluorescência;
- (B) chuveiro de emergência, lava-olhos e luvas de cloreto de polivinila;
- (C) caixa de perfurocortante, autoclaves e luvas de Kevlar;
- (D) chuveiro de emergência, autoclaves e luvas de cloreto de polivinila;
- (E) caixa de perfurocortante, máscaras cirúrgicas e luvas de Kevlar.

23

Durante a inspeção da caixa craniana, logo após o corte da calvária ("abóboda" do crânio), observa-se o(a):

- (A) dura-máter;
- (B) pia-máter;
- (C) aracnoide;
- (D) líquido cefalorraquidiano;
- (E) espaço subaracnoide.

24

A incisão bimaioide permite realizar o afastamento dos retalhos anterior e posterior do couro cabeludo, necessário à exposição da caixa craniana.

Essa incisão se inicia na região do processo mastoide, uma estrutura do osso:

- (A) occipital;
- (B) parietal;
- (C) frontal;
- (D) esfenoide;
- (E) temporal.

25

Durante o exame interno do cadáver, os pulmões devem ser averiguados em toda a sua extensão, em busca de lesões traumáticas e também de aspectos anatômicos e patológicos associados a eventos não traumáticos, como edema, pneumonia, enfisema e tromboembolismo.

Para isso, deve-se seccionar o hilo pulmonar, que corresponde à(ao):

- (A) fissura entre o lobo pulmonar superior e o inferior;
- (B) brônquio principal;
- (C) fenda por onde penetram os brônquios;
- (D) ápice do lobo superior;
- (E) ligamento pulmonar.

26

Em acidentes de trânsito, frequentemente, observa-se, como consequência do trauma de órgãos torácicos, a ocorrência de hemotórax e pneumotórax, que consistem no preenchimento do espaço interpleural por sangue e ar, respectivamente.

Essa alteração pode levar ao óbito, pois a pleura é a:

- (A) cavidade onde se localiza o coração, e a presença de sangue ou ar impede os movimentos de sístole e diástole;
- (B) cavidade onde se localizam os pulmões, e a presença de sangue ou ar reduz a superfície de trocas gasosas;
- (C) membrana simples que forma os alvéolos, e sua obstrução por sangue ou ar impede a hematose;
- (D) membrana serosa que envolve o coração, e a presença de sangue ou ar pode causar compressão atrial e redução do retorno venoso;
- (E) membrana dupla que envolve os pulmões, e a presença de sangue ou ar entre as duas camadas pode causar o colapso pulmonar.

27

Durante a investigação de homicídios, podem ser utilizados testes bioquímicos capazes de detectar a presença de manchas de sangue não visíveis no local e também testes que confirmam a origem humana do sangue encontrado. Como exemplo, temos o teste com luminol, que reage com o grupo heme da hemoglobina, produzindo uma luminescência azulada visível em ambiente escuro. Já para a confirmação da origem do sangue, o teste está baseado na detecção da presença de imunoglobulinas (IgG) humanas na amostra analisada.

Considerando os componentes do sangue humano, a reação do luminol e a produção de imunoglobulinas ocorrem, respectivamente:

- (A) nos plasmócitos e nas hemácias;
- (B) nos plasmócitos e nas plaquetas;
- (C) nas hemácias e no plasma;
- (D) nas plaquetas e no plasma;
- (E) nas hemácias e nas plaquetas.

28

Os venenos podem ser introduzidos no organismo pelas mesmas vias que os medicamentos. A ação de certas substâncias varia de acordo com a via de penetração: veneno de cobra, por exemplo, é inócuo por via oral, pois é digerido no estômago.

O texto permite concluir que o veneno de cobra contém:

- (A) amido, que será digerido no estômago pela enzima amilase;
- (B) proteínas, que serão digeridas no estômago pela enzima pepsina;
- (C) lipídios, que serão digeridos no estômago pela enzima ptialina;
- (D) carboidratos, que serão digeridos no estômago pela enzima amilase;
- (E) glicídios, que serão digeridos no estômago pelas enzimas da bile.

29

Amostras de unha podem ser usadas em análises toxicológicas para verificar a exposição à cocaína em cadáveres. Isso é possível porque o material das unhas permanece indestrutível por muito tempo, mesmo durante a decomposição do corpo.

Essa grande resistência das unhas deve-se, em parte, ao fato de serem formadas por células mortas, impregnadas por uma proteína insolúvel chamada:

- (A) melanina;
- (B) albumina;
- (C) colágeno;
- (D) queratina;
- (E) elastina.

30

“Bem ao estilo CSI, seriado americano que mostra a atuação de peritos criminais, uma das áreas que vem ganhando notoriedade é a da perícia toxicológica, que através de amostras biológicas revela, por exemplo, se houve abuso de álcool, drogas ou medicamentos (...). É possível fazer a análise mesmo quando o corpo já está em decomposição ou carbonizado, através do humor vítreo (...).”

<https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2021/05/6152073-pericia-toxicologica-se-destaca-em-investigacoes-sobre-casos-de-grande-repercussao.html>. Adaptado.

O humor vítreo é um líquido extracelular localizado:

- (A) na base do cérebro;
- (B) no interior dos vasos linfáticos;
- (C) nas sinartroses;
- (D) na cavidade entre o cristalino e a retina;
- (E) no canal interno da medula espinal.

31

Os cadáveres podem atuar como vetores de uma pluralidade de doenças infecciosas que serão transmitidas no manejo e na análise do material orgânico em decomposição; logo, discutir sobre biossegurança em necrotérios e no serviço de autópsia é dialogar sobre a saúde e a segurança dos diversos trabalhadores deste local.

CONCEIÇÃO PACHECO, P. Biossegurança nos Necrotérios e no Serviço de Autópsia. Revista Multidisciplinar Em Saúde, 1(2), 57, 2020.

Com relação aos EPIs adequados para necropsia, analise as afirmativas a seguir.

I. Os EPIs incluem avental cirúrgico, touca cirúrgica, roupa impermeável ou avental com mangas compridas, propés, óculos ou proteção para rosto, olhos, pele e membranas mucosas.

II. Quando existe risco de patógenos em aerossóis, como o da tuberculose, durante a necropsia devem ser usados respiradores N95.

III. Deve ser usado um par de luvas de couro para proteger contra cortes com facas. Essas luvas dão proteção completa também contra patógenos.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente I e II;
- (E) I, II e III.

32

A posição anatômica de referência para necropsia está baseada na posição supina, usada para examinar cadáveres humanos durante autópsias.

Nessa posição, o plano sagital pode ser descrito como uma secção:

- (A) vertical, que divide o corpo em lado direito e lado esquerdo;
- (B) horizontal, que delimita as cavidades torácica e abdominal;
- (C) oblíqua, que delimita a região ventral e a região dorsal;
- (D) horizontal, que separa o corpo em parte superior e parte inferior;
- (E) oblíqua, que separa o corpo em região anterior e região posterior.

33

Ao utilizar um microscópio eletrônico para examinar amostras de tecido muscular humano em decomposição, um técnico observou a presença de células de diferentes tipos: células bacterianas, células fúngicas e fibras musculares.

A célula procariota, típica de bactérias, pôde ser diferenciada das células eucariotas pois ela NÃO apresenta:

- (A) DNA;
- (B) parede celular;
- (C) ribossomas;
- (D) membrana nuclear;
- (E) plasmalema.

34

Uma pessoa não consegue prender a respiração indefinidamente, pois uma mensagem é enviada ao diafragma e aos músculos intercostais, determinando que eles se contraíam e a respiração seja reiniciada.

A mensagem que determina a contração dos músculos da respiração tem sua origem no(s):

- (A) pulmões;
- (B) cérebro;
- (C) nervos espinais;
- (D) córtex cerebral;
- (E) bulbo.

35

Na embolia gasosa observa-se a presença de ar obstruindo o fluxo sanguíneo. Quando a embolia gasosa ocorre na artéria pulmonar, pode culminar na obstrução da circulação dessa região.

A artéria pulmonar é vaso que transporta sangue:

- (A) venoso, do ventrículo direito até os pulmões;
- (B) venoso, do ventrículo esquerdo até os pulmões;
- (C) arterial, do átrio esquerdo até os sistemas do corpo;
- (D) arterial, do ventrículo direito até os pulmões;
- (E) arterial, do ventrículo esquerdo até os sistemas do corpo.

36

O glomérulo pode ser alvo de doenças mediadas por diversos mecanismos primários, que afetam apenas a estrutura glomerular, ou secundários, por doenças sistêmicas.

O glomérulo é um enovelado de capilares envolvidos pelo(a):

- (A) néfron. Os dois formam o corpúsculo renal, que se localiza na região interna dos rins, o córtex;
- (B) cápsula glomerular. Os dois formam o corpúsculo renal, que se localiza na região externa dos rins, o córtex;
- (C) néfron. Os dois formam o ducto coletor, que se localiza na região externa dos rins, o córtex;
- (D) cápsula glomerular. Os dois formam o corpúsculo renal, que se localiza na região interna dos rins, a medula;
- (E) néfron. Os dois formam o ducto coletor, que se localiza na região externa dos rins, a medula.

37

No exame necroscópico de um cadáver carbonizado, a presença de fuligem nas vias aéreas e nas vias digestivas é indicadora de inalação e deglutição de fumaça, podendo apontar que a morte ocorreu após a exposição ao fogo.

Considerando os órgãos que compõem as vias aéreas e digestivas, o(a):

- (A) laringe liga a faringe ao esôfago;
- (B) traqueia está localizada posteriormente ao esôfago;
- (C) faringe é um órgão comum às duas vias;
- (D) esôfago é revestido por anéis de cartilagem;
- (E) epiglote localiza-se na entrada da traqueia.

38

O arco senil é uma alteração nos olhos causada por um depósito de lipídios na periferia da córnea. Arco senil está presente em cerca de 20% das pessoas com 40 anos.

A córnea é:

- (A) formada por células chamadas cones e bastonetes;
- (B) uma camada fibrosa avascular e transparente que permite visualizar a íris e a pupila;
- (C) conhecida também como íris e focaliza os raios luminosos na retina;
- (D) uma camada fibrosa vascular e que apresenta cores diferentes em função da concentração de melanina;
- (E) conhecida também como lente e focaliza os raios luminosos na retina.

39

Após a realização de uma análise necroscópica, o laudo apontou a existência de uma fratura no osso hioide.

Esse osso está localizado no(a):

- (A) interior da cavidade nasal;
- (B) parte anterior do pescoço;
- (C) caixa torácica;
- (D) crânio;
- (E) coluna vertebral.

40

Durante a necropsia, ao se abrir a cavidade abdominal, são encontrados vários órgãos.

Acima dos rins estão localizadas as suprarrenais, glândulas:

- (A) endócrinas compostas por duas regiões. Uma delas é o córtex, localizado na porção interna da glândula, onde é produzido o hormônio adrenalina;
- (B) exócrinas compostas por duas regiões. Uma delas é o córtex, localizado na porção interna da glândula, onde é produzido o hormônio aldosterona;
- (C) endócrinas compostas por duas regiões. Uma delas é o córtex, localizado na porção externa da glândula, onde é produzido o hormônio aldosterona;
- (D) exócrinas compostas por duas regiões. Uma delas é o córtex, localizado na porção externa da glândula, onde é produzido o hormônio adrenalina;
- (E) endócrinas compostas por três regiões. Uma delas é o córtex, localizado na porção interna da glândula, onde é produzido o hormônio norepinefrina.

41

A putrefação, geralmente, tem como primeira manifestação visível a “mancha verde” que se localiza na região inguinoabdominal direita.

Aparece cerca de 20 a 24 horas após a morte e é devida à ação do gás sulfídrico sobre a hemoglobina. Da fossa ilíaca se espalha para o resto do abdome, tórax, pescoço e face.

A “mancha verde” na região inguinoabdominal representa a evidência da decomposição dos tecidos justamente na região que corresponde à(ao):

- (A) bexiga, onde o acúmulo de urina inicia o processo;
- (B) duodeno, onde a acidez vinda do estômago inicia o processo;
- (C) intestino grosso, onde há abundância de bactérias que iniciam o processo;
- (D) duodeno, onde a bile e o suco pancreático iniciam o processo;
- (E) intestino grosso, onde há abundância de enzimas da digestão que iniciam o processo.

42

A putrefação é dividida em quatro períodos, sendo o último a esqueletização, no qual há exposição de ossos e dentes. Sua concretização pode durar mais de três anos e com o tempo essas estruturas se tornam mais leves, frágeis e quebradiças.

Com relação aos ossos longos humanos, analise as afirmativas a seguir.

I. O perióstio é formado por uma membrana branca resistente e fibrosa. Nele se fixam ligamentos e tendões.

II. A diáfise corresponde à extremidade de um osso longo.

III. Ossos possuem espaços, ainda que microscópicos, que permitem a passagem de vasos sanguíneos necessários à manutenção da vida das células ósseas.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente I e III;
- (E) I, II e III.

43

A rigidez cadavérica (*rigor mortis*) é o fenômeno decorrente de modificações moleculares teciduais do cadáver. Ela está relacionada à perda do ATP necessário para a movimentação dos filamentos de actina e miosina dos tecidos musculares.

A rigidez cadavérica pode ser observada claramente nos músculos ligados à locomoção, que são classificados como:

- (A) estriados esqueléticos. Suas células são fusiformes e mononucleadas;
- (B) lisos. Suas células são polinucleadas e sem estrias transversais;
- (C) estriados lisos. Suas células são longas, ramificadas e mononucleadas;
- (D) lisos. Suas células são fusiformes e mononucleadas;
- (E) estriados esqueléticos. Suas células são cilíndricas e polinucleadas.

44

O conteúdo estomacal é importante amostra para a análise *post mortem*, principalmente quando o histórico se refere à intoxicação por via oral. O estômago deve ser enviado ao laboratório, geralmente fechado.

A região do estômago que circunda a área de comunicação com o esôfago é o(a):

- (A) pilórica, que circunda o esfíncter do piloro;
- (B) corpo gástrico, que circunda o óstio cárdico;
- (C) cárdia, que circunda o esfíncter do piloro;
- (D) corpo gástrico, que circunda as pregas gástricas;
- (E) cárdia, que circunda o óstio cárdico.

45

As gônadas, os ovários e os testículos desempenham uma dupla função: a produção de células reprodutoras e a secreção endócrina de hormônios sexuais.

As ovogônias e espermatogônias, quando se dividem para dar origem aos gametas, sofrem:

- (A) meiose, formando células tetraploides;
- (B) mitose, formando células diploides;
- (C) meiose, formando células diploides;
- (D) mitose, formando células haploides;
- (E) meiose, formando células haploides.

46

Ao ser bombeado do átrio esquerdo para o ventrículo esquerdo, o sangue atravessa a valva:

- (A) atrioventricular esquerda e, em seguida, sai desse ventrículo atravessando a valva semilunar pulmonar;
- (B) semilunar aórtica e, em seguida, sai desse ventrículo atravessando a valva atrioventricular esquerda;
- (C) atrioventricular esquerda e, em seguida, sai desse ventrículo atravessando a valva semilunar aórtica;
- (D) semilunar aórtica e, em seguida, sai desse ventrículo atravessando a valva atrioventricular direita;
- (E) atrioventricular esquerda e, em seguida, sai desse ventrículo atravessando a valva atrioventricular direita.

47

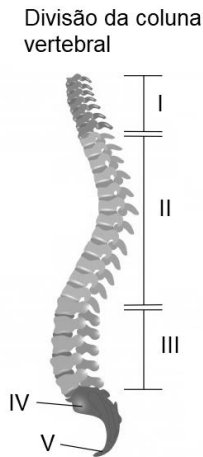
Os ossos de esqueletos masculinos e femininos apresentam algumas diferenças importantes. Por exemplo, diferenças estruturais significativas ocorrem na pelve.

Das características a seguir, é típica da pelve masculina o(a):

- (A) sacro curto, largo e plano;
- (B) arco púbico menor que 90°;
- (C) abertura superior maior e ovalada;
- (D) acetábulo pequeno;
- (E) ílio menos vertical.

48

A autópsia realizada em um lutador de luta livre mostra que a morte ocorreu em decorrência de fraturas nas vértebras C1, C2 e C3.



No esquema acima, que representa a divisão da coluna vertebral humana, as vértebras C1, C2 e C3 estão localizadas na região assinalada por:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) IV;
- (E) V.

49

O ciclo biológico do *Schistosoma mansoni* é formado por duas fases: uma no hospedeiro intermediário (caramujo) e outra no hospedeiro definitivo (homem). Quatro a cinco semanas após a penetração no corpo humano, o verme migra da região hepática, via sistema porta, para os vasos mesentéricos. Isso ocorre, possivelmente, porque o sangue dessa região contém nutrientes necessários para o desenvolvimento do helminto.

Adaptado de <http://www.schisto.fiocruz.br/parasito/>

O sangue que circula no sistema porta vem do:

- (A) pâncreas, baço e intestino. Esse sangue é rico em nutrientes e pobre em oxigênio;
- (B) estômago e rins. Esse sangue é rico em nutrientes e rico em oxigênio;
- (C) pâncreas, baço e rins. Esse sangue é pobre em nutrientes e pobre em oxigênio;
- (D) estômago e rins. Esse sangue é pobre em nutrientes e rico em oxigênio;
- (E) pâncreas, baço e intestino. Esse sangue é pobre em nutrientes e rico em oxigênio.

50

A antropologia forense utiliza tabelas que relacionam medidas de partes do corpo para estimar a estatura dos indivíduos.

Em esqueletos completos ou ossos isolados, podem ser utilizadas para tal as medidas dos ossos longos do esqueleto apendicular superior, como:

- (A) o úmero e o rádio;
- (B) o fêmur e a tíbia;
- (C) a tíbia e o úmero;
- (D) a escápula e a clavícula;
- (E) a clavícula e a fíbula.

51

Uma das razões para acidentes de trânsito é a ingestão de álcool pelo condutor. A “Lei Seca” estabelece o parâmetro de 0,05 mg/L porque é uma recomendação do Inmetro como margem de segurança do etilômetro, mas, pela lei, a ingestão de qualquer quantidade de álcool já será considerada infração de trânsito.

Considere que, em meio litro de ar alveolar obtido de uma pessoa, a massa de álcool é de 0,19 mg.

A concentração de álcool, em mg/L, nesse ar será de:

- (A) 0,095;
- (B) 0,38;
- (C) 0,76;
- (D) 0,95;
- (E) 3,8.

52

O texto a seguir descreve parte de uma necropsia: “O encéfalo pareceu macroscopicamente normal, tanto ao exame externo como aos cortes coronais. Não foram observadas anormalidades vasculares. Núcleos da base, tálamo, cerebelo e tronco cerebral sem alterações macroscópicas dignas de nota. Sistema ventricular de dimensões normais”.

Adaptado de <http://anatpat.unicamp.br/nptcjd1a.html#textoprecaucoes>

O cerebelo é a:

- (A) quarta maior porção do encéfalo. Localiza-se à frente do bulbo e da ponte e abaixo dos lobos occipitais do telencéfalo. Ele controla a respiração;
- (B) segunda maior porção do cérebro. Localiza-se atrás do bulbo e da ponte e abaixo dos lobos occipitais do telencéfalo. Ele regula a deglutição, a tosse, o espirro e o soluço;
- (C) segunda maior porção do encéfalo. Localiza-se atrás do bulbo e da ponte e abaixo dos lobos occipitais do telencéfalo. Ele regula a postura e o equilíbrio;
- (D) quarta maior porção do cérebro. Localiza-se atrás do bulbo e da ponte e entre os lobos occipitais do telencéfalo. Ele uniformiza e coordena movimentos complexos;
- (E) segunda maior porção do encéfalo. Localiza-se à frente do bulbo e da ponte e abaixo dos lobos occipitais do telencéfalo. Ele controla a respiração.

53

Com relação aos vasos sanguíneos, analise as afirmativas a seguir, considerando V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

- () As veias são estruturalmente semelhantes às artérias, mas as túnicas média e íntima das veias são mais espessas que as das artérias.
- () A túnica íntima de uma veia pode dobrar-se para dentro formando válvulas.
- () A túnica média de uma artéria é feita por músculo liso e fibras elásticas, o que confere a esse vaso contratilidade e elasticidade.
- () As paredes dos capilares são formadas por uma única camada de células e uma membrana basal, o que favorece as trocas entre o sangue e os demais tecidos.

A sequência correta é:

- (A) F – F – V – V;
- (B) V – V – F – V;
- (C) V – V – F – F;
- (D) F – V – V – V;
- (E) V – V – V – V.

54

A análise genética de amostras biológicas usadas em perícias de investigação de parentesco e de identificação de restos cadavéricos é feita, em geral, com o uso de DNA nuclear.

No entanto, em determinadas situações, é possível utilizar o DNA extraído de outra organela, o(a):

- (A) peroxissomo, cuja herança é frequentemente biparental;
- (B) mitocôndria, cuja herança é predominantemente uniparental materna;
- (C) lisossomo, cuja herança é predominantemente uniparental paterna, sendo raramente materna;
- (D) retículo endoplasmático rugoso, cuja herança é exclusivamente biparental;
- (E) complexo golgiense, cuja herança é uniparental, materna ou paterna.

Noções de Prova no Processo Penal

55

Para os efeitos da Lei Maria da Penha, configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial: I) no âmbito da unidade doméstica, compreendida como o espaço de convívio permanente de pessoas, com ou sem vínculo familiar, inclusive as esporadicamente agregadas; II) no âmbito da família, compreendida como a comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram aparentados, unidos por laços naturais, por afinidade ou por vontade expressa; III) em qualquer relação íntima de afeto, na qual o agressor conviva ou tenha convivido com a ofendida, independentemente de coabitação.

Nesse contexto, de acordo com a citada lei, as relações pessoais enunciadas acima:

- (A) requerem, para fins de aplicação da Lei Maria da Penha, que a convivência entre o agressor e a vítima seja atual ou pretérita, nesse caso pelo menos nos últimos cinco anos;
- (B) requerem, para fins de aplicação da Lei Maria da Penha, que a convivência entre o agressor e a vítima seja atual, não incidindo essa lei específica após o fim do relacionamento;
- (C) requerem, para fins de aplicação da Lei Maria da Penha, que a convivência entre o agressor e a vítima seja atual ou pretérita, nesse caso pelo menos no último ano;
- (D) independem de orientação sexual, e a violência doméstica e familiar contra a mulher constitui uma das formas de violação dos direitos humanos;
- (E) dependem de orientação sexual, e a violência doméstica e familiar contra a mulher constitui uma das formas de violação dos direitos fundamentais.

56

João, técnico policial de necropsia da Polícia Civil do Estado Alfa, no regular exercício de suas funções, auxiliou peritos legistas na elaboração de exame cadavérico, feito após a exumação do corpo de determinada pessoa, vítima de morte violenta.

Na hipótese narrada, consoante dispõe o Código de Processo Penal, após a juntada da perícia na ação penal, o juiz:

- (A) não ficará adstrito ao laudo, podendo rejeitá-lo, mas apenas em parte, pois se trata de prova técnica;
- (B) não ficará adstrito ao laudo, podendo aceitá-lo ou rejeitá-lo, no todo ou em parte;
- (C) ficará adstrito ao laudo, não podendo rejeitá-lo, ainda que em parte, desde que a perícia tenha sido realizada por pelo menos dois peritos;
- (D) ficará adstrito ao laudo, não podendo rejeitá-lo, ainda que em parte, desde que a perícia tenha sido assinada por pelo menos dois policiais lotados no Instituto Médico Legal;
- (E) ficará adstrito ao laudo, não podendo rejeitá-lo, ainda que em parte, desde que a perícia tenha sido realizada por pelo menos um perito legista e um técnico de necropsia.

57

Maria foi vítima do crime de lesão corporal qualificada, pois o delito foi cometido no contexto de violência doméstica, haja vista que praticado por seu cônjuge João. No caso concreto, João desferiu um soco no rosto de Maria, na frente dos filhos do casal, mas a vítima não pôde comparecer à delegacia de polícia após os fatos, nem mesmo buscar atendimento no hospital, pois João a impediu. Uma semana depois, Maria conseguiu buscar a delegacia de polícia e registrou a ocorrência, mas não foi encaminhada ao Instituto Médico Legal para realização do auto de exame de corpo de delito (AECD), pois os vestígios do crime já tinham desaparecido. Também não foi possível a realização de AECD indireto, já que não havia boletim de atendimento médico, pois a vítima não foi a hospital.

No caso em tela, estabelece o Código de Processo Penal que:

- (A) não sendo possível o exame de corpo de delito, por haverem desaparecido os vestígios, a prova testemunhal poderá suprir-lhe a falta;
- (B) a realização do exame de corpo de delito, em regra, é facultativa, cabendo ao delegado de polícia decidir se a vítima deve ser submetida à perícia e, em caso de negativa da vítima, haverá sua condução coercitiva;
- (C) a realização do exame de corpo de delito, em regra, é facultativa, cabendo à vítima decidir se quer se submeter à perícia, exceto em crimes sexuais, em que a perícia é obrigatória;
- (D) como a infração deixou vestígios, é indispensável o exame de corpo de delito direto, razão pela qual não há como se provar a materialidade delitiva, exceto se houver exame indireto por foto ou vídeo;
- (E) como a infração deixou vestígios, é indispensável o exame de corpo de delito, direto ou indireto, razão pela qual não há como se provar a materialidade delitiva, exceto se houver a confissão do investigado.

Noções de Direito Administrativo

58

Maria acaba de ser aprovada em concurso público para o cargo efetivo de técnico policial de necropsia da Polícia Civil do Estado Alfa, inclusive obtendo excelente aproveitamento no curso de formação ministrado pela Acadepol. Em sua primeira lotação que acaba de ser publicada no Diário Oficial, Maria pretendia ser lotada no Instituto Médico Legal sediado na capital do Estado Alfa, mas foi lotada em determinado Posto Regional de Polícia Técnica e Científica (PRPTC), no interior do Estado.

De acordo com a doutrina de Direito Administrativo, em matéria de classificação do ato administrativo quanto ao grau de liberdade do agente, o ato praticado pelo secretário de Polícia Civil de lotação inicial de Maria no citado PRPTC é um ato:

- (A) vinculado, pois a lei regulamenta a edição do ato de lotação, não conferindo ao agente público qualquer margem de escolha;
- (B) composto, pois é formado pela soma de vontades de órgãos públicos, quais sejam, setor de pessoal e chefia de Polícia Civil;
- (C) discricionário, pois o agente público busca, dentro dos limites da lei, razões de oportunidade e conveniência para praticar o ato;
- (D) de gestão, que é praticado pelo agente público com a prévia e não vinculante oitiva do servidor interessado, devendo prevalecer o interesse público;
- (E) de polícia, que restringe direitos individuais do servidor público de escolher sua lotação, em prol do interesse público, devendo o ato ser revisto anualmente.

59

José, técnico policial de necropsia da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, praticou o chamado abandono de cargo, na medida em que se ausentou do serviço, sem justa causa, por trinta dias consecutivos. Após regular processo administrativo disciplinar, lhe foi aplicada a sanção da demissão.

No caso em tela, as razões de fato e de direito (e não a exposição dessas razões) que deram ensejo à prática do ato de demissão representam o elemento ou requisito do ato administrativo denominado:

- (A) motivação;
- (B) fundamentação;
- (C) forma;
- (D) objeto;
- (E) motivo.

60

João, técnico policial de necropsia da Polícia Civil do Estado Alfa, requereu administrativamente a concessão de abono de permanência, que foi deferida, conforme publicação no Diário Oficial. No dia seguinte à publicação, o diretor do Departamento de Recursos Humanos verificou que o servidor não fazia jus ao abono de permanência, haja vista que ainda não preencheu todos os requisitos legais para tal. Dessa forma, observadas as cautelas legais, o secretário de Polícia Civil anulou o ato anterior de concessão do abono de permanência.

No caso em tela, o princípio implícito da administração pública que embasou o ato de invalidação praticado pelo chefe institucional é o princípio da:

- (A) intranscendência, e a Administração Pública não pode agir de ofício, isto é, tem que ser provocada a rever o ato;
- (B) autotutela, e a Administração Pública pode agir de ofício, isto é, sem ser provocada a rever o ato;
- (C) motivação, segundo o qual a Administração Pública não pode permitir a produção de efeitos ilegais de seus atos, pela teoria dos motivos determinantes;
- (D) intranscendência, e a Administração Pública pode agir de ofício, isto é, sem ser provocada a rever o ato, desde que assegure o contraditório e a ampla defesa ao interessado;
- (E) autotutela, mas a Administração Pública não pode agir de ofício, isto é, tem que ser provocada a rever o ato, que deveria ter sido revogado, e não anulado.

Realização

